

Banda Velha União Sanjoanense - S. João de Loure

## Comemoração do 181º Aniversário

A Banda Velha União Sanjoanense de S. João de Loure, festejou o seu 181º aniversário. Tudo começou no dia 5 de Outubro com a Festa da Escola de Música onde, sob o tema "Outras Músicas", foi apresentado o trabalho das várias classes a serem ministradas na Escola de Música aos 45 alunos. A Orquestra Juvenil também actuou e foi muito aplaudida pelo público presente. Para finalizar, a presença do Grupo de Dança Moderna "Dance4u" do Porto, apresentou algumas coreografias das suas danças em estilo Hip Hop e que os nossos jovens tanto apreciaram.

No sábado, dia 13, as comemorações continuaram com a saída à rua da tradicional charangada que percorreu as principais ruas da freguesia chamando o

Costa e Paulo Almeida, respectivamente, foram executadas obras de Rossini, Jacob de Han, Charles Beck, Carlos Marques entre outros. O ponto alto do concerto culminou com a execução da marcha "Manuel Joaquim de Almeida", marcha muito conhecida do meio filarmónico actual, dedicada ao, também presente, pai do maestro Paulo Almeida, que por questões de saúde abdicou do cargo que exercia há longos anos como maestro entregando a árdua tarefa ao seu filho. A marcha, da autoria de Carlos Marques, foi executada em conjunto pelas duas bandas sob a regência do homenageado, Manuel Joaquim de Almeida. Com este concerto, selou-se mais um intercâmbio amigável entre as duas associações onde nada esteve



Já no domingo, dia oficial das comemorações, a banda esteve integrada na missa dominical da Igreja Matriz animando a celebração de Acção de Graças com o seu inconfundível coro e orquestra que tem merecido os melhores reparos nos locais onde se apresenta não só pelo modo é executada a música mas também pela postura do grupo. Ao longo da celebração, o celebrante foi relembrando o modo como as associações trabalham em prol da cultura e a maneira como os seus elementos se entregam para as servir prolongando a sua existência. A seguir foi feita uma romagem ao cemitério

Seguiram-se breves palavras do maestro e das entidades oficiais, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Câmara Municipal e Adjunto do Governador Civil de Aveiro que enfatizaram a qualidade do trabalho que vem a ser feito pela colectividade levando o nome da sua terra a diversos pontos do país e do estrangeiro. O maestro Arnaldo Costa foi alvo de merecedor louvor pelo trabalho que tem efectuado não só do ponto de vista artístico mas também pelo modo como consegue cativar o público com a sua simpatia. Depois de assinado o livro de honra pelas entidades oficiais e presentes interessados



público para o grande concerto da noite que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica Integrada e contou com a participação da Banda Velha União Sanjoanense e com a Banda Musical "Flor da Mocidade Junqueirense" de Junqueira - Vale de Cambra. Em jeito de notação à portuguesa, e sob a regência dos maestros Arnaldo

à prova mas, pelo contrário, onde cada um deu o melhor de si para que fosse uma noite inesquecível. A Banda Velha União Sanjoanense apresentou neste concerto os seus 10 mais jovens elementos que pela primeira vez, a depois de 3 anos de preparação na nossa escola de música, integraram a formação de concerto como novos executantes.



onde através de uma coroa de flores e da execução do hino da banda, foram homenageados todos os que de forma directa ou indirecta estiveram ligados à colectividade tais como, executantes, maestros, corpos sociais ou simplesmente sócios e amigos que em outros tempos deram tudo para que fosse possível a longevidade já atingida. Pelas 11,30 horas, partiu do Largo 5 de Outubro um desfile que integrou entidades oficiais, banda e alguns sócios e amigos.

Na passagem pela sede, todos foram convidados a entrar para conhecerem um pouco do trabalho efectuado ao longo do ano, apresentação feita em formato digital por dois jovens irmãos e executantes a quem deixo o meu muito obrigado.

ao mesmo tempo que era servido um porto de honra, a banda saiu novamente em desfile até ao cabeço de S. Silvestre para se juntar aos seus 350 convidados, recebidos com palmas no Pavilhão Gimnodesportivo do CRECUS para um almoço de festa. Aqui, o convívio, a amizade e o carinho falou mais alto e era visível a satisfação de todos e a grandiosidade desta colectividade. Pelas mesas foi distribuída uma mensagem de agradecimento e apelo a todos os convidados, da parte da presidente da direcção.

A tarde acabou com a actuação do grupo de charangada e da Orquestra Juvenil.

*Estelina Almeida*



Marisa Silva, que usará a viola, oferecida por Rui Manuel da Cruz Oliveira (ao centro), e Maestro Arnaldo Costa